

Primeira
Exposição
*Arte Urbana -
Lisboa*
Muppis
176x120
Julho 2012



Organização:



Apoios:



VARELA BELAS ARTES
UNIPessoal, LDA

carristur 





Primeira
Exposição
Arte Urbana -
Lisboa
Muppis
176x120
Julho 2012
de 11 a 24 de Julho

Inauguração:
14 de Julho

Rua da Lomba, 153-159 4300-301 Porto
(perto da Estação da CP e do Metro de Campanhã)

Agostinho Santos
Ana Allen
António Carmo
António Quadros Ferreira
Catarina Machado
Cátia Ferreira
Cristiana Silva
Elizabete Amaral
Eugénio Henriques
Isabel Mourão Alves
Marta Coelho
Mazza
Paulo Neves
Rui Coutinho
Vítor Israel

Comissário:
Agostinho Santos

Arte Urbana

De depois do inequívoco sucesso das quatro edições da exposição “Arte Urbana” no Porto, considera a Fundação AMI ser tempo de trazer aos cidadãos de Lisboa, esta original mostra de arte.

Esta exposição põe em prática aquele que é o sonho de qualquer artista: ver a sua obra devidamente valorizada, mas acessível a todos. A arte deve ser vista, apreciada, sentida e interpretada por qualquer um. Só assim ela se completa e atinge o seu objectivo último: o enriquecimento cultural e, logo, a evolução e o desenvolvimento da sociedade.

A cultura constitui uma ponte de diálogo, muitas vezes subestimada e secundarizada. Artistas de renome, aceitarem disponibilizar nas ruas, agora de Lisboa, a sua obra é um desafio aos cidadãos. E, espero, é a criação de oportunidades de discussão sobre o belo, o gosto, a cor e o traço. É um desafio à interpretação. É o estímulo à conversa e ao olhar.

Espero, muito sinceramente, que o percurso urbano criado por estas obras seja também um percurso de ideias e de exercício de uma cidadania interessada, porque esclarecida e com acesso à cultura.

Repito o que já escrevi em tempos: o artista só pode ser um humanista, na medida em que cria para prazer e benefício do outro; o humanista só pode ser um artista, na medida em que ama a perfeição e o belo, e por eles luta dia após dia. E é só porque o amor à vida e ao belo morreram em certas partes do mundo que a acção humanitária se justifica e é imperiosa nos dias de hoje.

Resta-me agradecer aos artistas que entendem colocar a sua criatividade ao alcance de todos e desejar que esta simples, mas tão rica iniciativa se repita por muitos anos, em Lisboa e no Porto e, porque não, se alargue a outras cidades do país.

Fernando Nobre

Presidente da AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional

Um desafio, neste caso um desafio aliciante é como, à partida se pode definir o projeto Arte Urbana, organizado pela Fundação AML e que me foi proposto comissariar.

Mostrar obra de artistas do Porto, em Lisboa, e em locais de passagem (nos muppis) transformou-se num repto interessante, a que não se pode dizer não, a juntar, naturalmente à causa humanitária a que a AML está umbilicalmente ligada. O convite tem já cerca de três anos e as obras foram concebidas também há pelo menos dois anos e meio.

A ideia consistiu, por outro lado, em agregar ideias, conceitos e estilos, de criadores, de artistas plásticos, provenientes a maioria, da chamada “Escola do Porto” (leia-se Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto) e solicitar-lhes um projeto, desenho ou pintura, para ser observado em pouco tempo, de passagem.

Aí, o desafio tornou-se, naturalmente, maior, onde o poder de síntese foi e é, o pendor principal. Criar com o objetivo imediato de “prender” a atenção do observador, logo nos primeiros olhares não é, de forma alguma, tarefa fácil, creio que este conjunto de artistas conseguiu, logo à partida, atingir essa meta. Cada um, seja através da expressão do desenho ou da pintura, construiu com forma e cor a sua mensagem, tentando até, numa espécie de sussurro visual transmiti-la o mais possível aos outros, neste caso, a todos os transeuntes que se cruzarão com estes muppis artísticos.

A “Escola do Porto”, entre artistas mais e menos jovens, mais e menos conhecidos veio, então, à cidade de Lisboa mostrar as suas inquietudes, preocupações, desejos, ilusões e desilusões.

Agostinho Santos

Artista plástico / jornalista. Comissário



Agostinho Santos

Ana Allen





António Carmo

Antonio Quadros Ferreira





Catarina Machado

Cátia Ferreira





Cristiana Silva

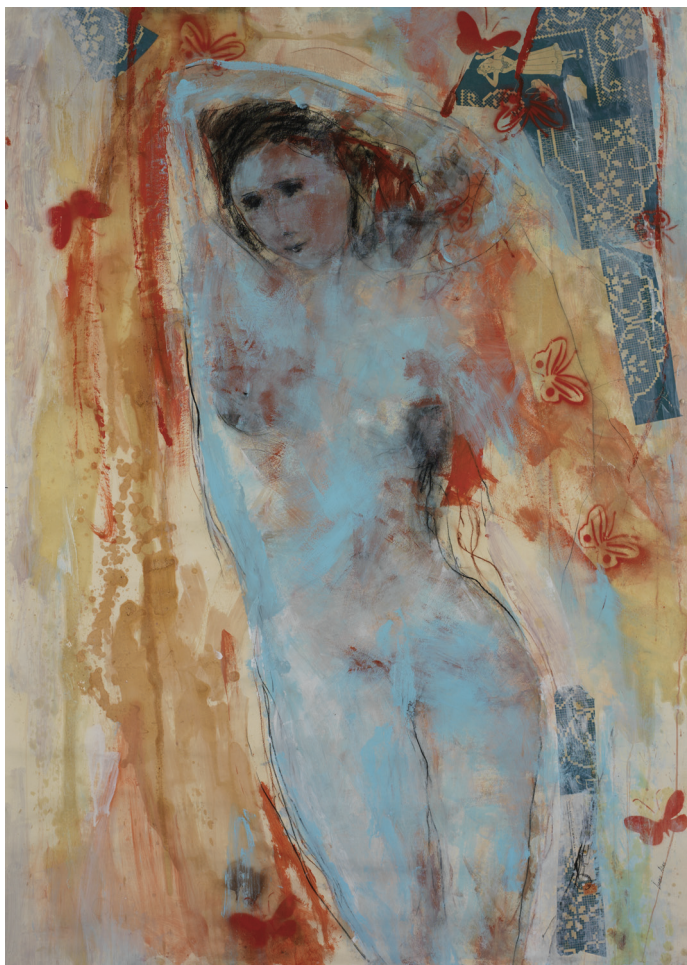
Elizabeth Amaral





Eugénio Henriques

Isabel Mourão Alves





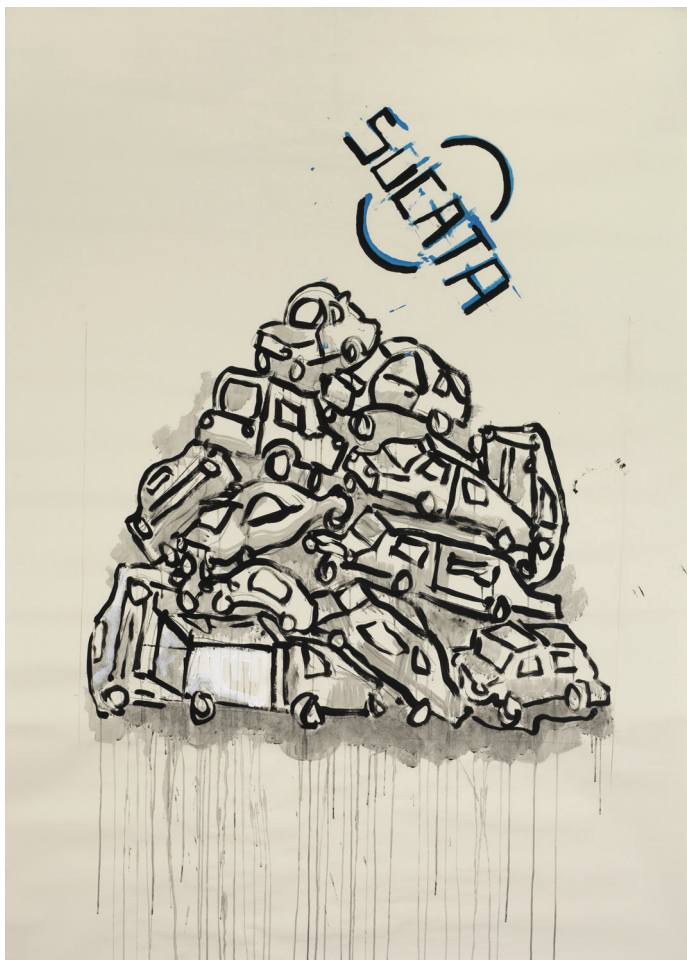
Marta Coelho





Paulo Neves





Vitor Israel

Arte Urbana

Julho 2012

Organização

Fundação AMI - AMIarte Galeria

Presidente da AMI

Fernando Nobre

Delegado Regional Norte

João de Sousa

Comissário

Agostinho Santos

Núcleo AMIarte

Isabel Damião

Paula Pinto

Graciosa Praça

Fotografia

Jorge Coelho

Luisa Coelho

Design

João Duarte

Impressão

Greca - Artes Gráficas

Tiragem

300 exemplares

Fundação AMI

Delegação Norte

Rua da Lomba 153 - 159

4300 - 301 Campanhã - Porto

Tel. 225 100 701 / www.ami.org.pt

Sede - fundacao.ami@ami.org.pt

delegação norte

delegacao.norte@ami.org.pt

amiarte

amiarte@ami.org.pt

Primeira exposição Arte Urbana - Lisboa
MUPPIS 176X120 Julho 2012

Morada 1

Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Av. Liberdade
Rua Alexandre Herculano
Rua Alexandre Herculano
Rua Alexandre Herculano
Rua Alexandre Herculano
Rua Artilharia 1
Rua Artilharia 1
Rua Artilharia 1

Morada 2

Terraplano Central Direito
Esquina Travessa da Glória
Faixa lateral direita/frente
30 Metros antes da Cç da Glória
Terraplano Lateral Direito
Frente ao n.º 262
Frente ao n.º 145
Esquina com a R. Machado (a 50 metros)
Cruzamento c/ a R. Sta. Marta
Esquina com a Duque de Palmela
Esquina com a R. Castilho
Esquina com a R. Camilo Castelo Branco
Terraplano Central
Terraplano Central
Esquina com a Av. Joaquim António de Aguiar

Morada 3

Sentido Rossio
Sentido Rossio
Sentido Rossio
Sentido Restauradores
Sentido Rossio
Sentido Marquês de Pombal
Sentido Centro da Cidade
Sentido Rossio
Sentido Estefânia
Sentido Largo do Rato
Sentido Largo do Rato
Sentido Av. Da Liberdade
Sentido Palácio de Justiça
Sentido Centro da Cidade
Sentido Marquês de Fronteira



POR UMA AÇÃO HUMANITÁRIA GLOBAL